

105

DESENVOLVIMENTO ONTOGENÉTICO DE *MARPESIA PETREUS* (LEPIDOPTERA, NYMPHALIDAE), EM *FICUS PUMILA* (MORACEAE), NO NORTE DA PLANÍCIE COSTEIRA DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL. *Andressa Linhares Dorneles, Elio Corseuil, Felipe do Canto Quadros* (Faculdade de Biociências e Museu de Ciências e Tecnologia - Setor de Entomologia, PUCRS).

O conhecimento ontogenético dos organismos é de vital importância para determinar o papel que desempenham dentro dos ecossistemas. *Marpesia petreus* é uma espécie de borboleta que apresenta uma ampla distribuição geográfica ocorrendo desde o sul dos EUA até a Argentina; esta característica sugere uma versatilidade adaptativa para ocupar diferentes ambientes; as fases pré-imaginais estão associadas a plantas dos gêneros *Anacardium*, *Ficus* e *Mora*. Exemplares de *M. petreus* foram observados no município de Maquiné - RS ovipositando em *Ficus pumila* que serve como substrato para sua fase larval. As posturas foram realizadas em ramos novos da planta alimento, demonstrando preferência pelas brácteas foliares, depositando um único ovo por ramo da planta. Estes foram coletados e acondicionados em gaiolas teladas, para a observação do ciclo de desenvolvimento e obtenção de adultos. A preferência pelas brácteas deve estar relacionada à coloração alaranjada dos ovos, semelhante a do substrato. Estes, com 1mm de diâmetro geraram as lagartas após quatro a seis dias. Durante a primeira semana, as lagartas, com 2mm de comprimento, secretaram um filamento na extremidade da folha, onde permanecem quando em repouso, completando seu desenvolvimento entre 14 e 17 dias. A crisálida geralmente é fixada sob uma folha da planta alimento, permanecendo assim durante 10 a 14 dias, até a emergência do adulto. Esta espécie completou seu ciclo de desenvolvimento em um período relativamente curto, tendo a fase de ovo a adulto uma duração de 28 a 37 dias. A utilização de *F. pumila*, Moraceae de origem asiática introduzida, ratificou a versatilidade e adaptabilidade da espécie.